



O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL APL COLHEITA: DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MAIOR COMPETITIVIDADE EM MERCADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.¹

Pedro Luís Büttgenbender², Luciano Zamberlan³, Ariosto Sparemberger⁴, Aline Weisner⁵, Nelinho Davi Graef⁶. UNIJUI

O objetivo desta pesquisa é estudar e contextualizar o arranjo produtivo local APL Colheita, situado na Região Fronteira Noroeste do RS, identificando e prognosticando potencialidades e limitações, estratégias e mecanismos que viabilizem o seu fortalecimento e a maior competitividade em mercados nacionais e internacionais. Os objetivos específicos delimitam-se em: estudar o APL Colheita e seus principais impactos sócio-econômicos, competências e aptidões tecnológicas estratégicas; o estudo das potencialidades e limitações do APL Colheita, nos âmbitos tecnológicos, da governança do arranjo produtivo, dos produtos e processos organizacionais, do mercado e das alianças estratégicas; Prognosticar estratégias e mecanismos para fortalecer o APL Colheita, ampliando a competitividade e a inserção em mercados nacionais e internacionais. A metodologia caracteriza-se como estudo de caso, contemplando o levantamento de dados. O estudo também de natureza exploratória e descritiva, associa a abordagem histórico-contextual e interpretativa, agregada pela pesquisa bibliográfica e documental. A análise e a interpretação estão sendo realizadas com base nos dados coletados, detalhando atividades e ações, competências e aptidões tecnológicas, e relacionando potencialidades e limitações. O APL Colheita é formado por 40 empresas, articulando e integrando as potencialidades da região, com tutelados pelas empresas líderes AGCO e John Deere. Os objetivos do APL Colheita são de otimizar a eficácia da infra-estrutura técnica, tecnológica, produtiva e de suporte ao setor e estabelecer e aprofundar relações de cooperação entre os agentes. A iniciativa pretende desenvolver estratégias e condições que consolidem e ampliem a competitividade do setor no cenário nacional e internacional. As ações priorizadas contemplam a formação de uma central de compras, o desenvolvimento tecnológico, parcerias e alianças estratégicas, produtivas e tecnológicas entre as empresas participantes e outros arranjos produtivos, centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, rodadas de negócios, participação em feiras e eventos e visitas técnicas. Estas iniciativas estão circunstanciadas em um Termo de Cooperação, firmado pelas organizações em 2006. As líderes foram constituídas na década de 1970, enquanto as demais foram nas últimas duas décadas. A competitividade das organizações é proporcional a sua capacidade de aprendizagem e inovação, acompanhada da liderança, visão estratégica, competências tecnológicas e o espírito empreendedor. As estratégias atuais estão focadas em novos produtos e processos, integração e maior cooperação com instituições de ensino e pesquisa, e a conquista de novos mercados nacionais e internacionais. Diferentes ações já são empreendidas pelas instituições de ensino e pesquisa, principalmente pela Unijuí, onde se destacam: o programa de extensão industrial e exportação – PEIEX; o projeto incubadora tecnológica e incubadora empresarial proposto pela Unijui na Região Fronteira Noroeste; o programa redes de cooperação; programa de capacitação empresarial liderada pelo Sebrae/RS. As possibilidades de cooperação entre com outros arranjos produtivos e alianças estratégicas nacionais e internacionais, e maiores investimentos e



pesquisa e desenvolvimento são apontadas como estratégias alternativas, diversificando otimizando capacidades tecnológicas, novos produtos e reduzindo a dependência do mercado agrícola. Desafios de adicionar valor aos produtos e negócios, garantindo a longevidade organizacional e a sustentabilidade aos empreendimentos. Assim acumularão novas competências tecnológicas e irão gerar novas contribuições para o desenvolvimento da região. Apoios: Fapergs Pro-Coredes III e Unijuí.

¹ Projeto de Pesquisa Institucional, com apoio da FAPERGS-PROCOREDES e DEAD/UNIJUI

² Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí. Coordenador do projeto de Pesquisa.

³ Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí.

⁴ Professor pesquisador do Departamento de Estudos da Administração da Unijuí.

⁵ Acadêmica do Curso de Administração da Unijuí, Campus Santa Rosa, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS-PROCOREDES

⁶ Acadêmico do Curso de Administração da Unijuí, Campus Santa Rosa, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS-PROCOREDES